



# Vamos falar sobre a Agenda 2030?

Let's talk about the 2030 Agenda?

Ana Maria da Silva Bichara, Biblioteca Pública Municipal Argentina Lopes Tristão -

anamasda@terra.com.br

Paula Ventura Amorim Gonçalves, Universidade Federal do Espírito Santo -

paulaventuramorim@gmail.com

**Eixo Temático:** Não deixar ninguém para trás

## 1 INTRODUÇÃO

Em setembro de 2015, na cidade de Nova York com a participação dos 193 estados membros da ONU, foi firmado o compromisso de colocar em prática medidas recomendadas no documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Desse modo foi formalizado um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que, até 2030, todas as pessoas desfrutem de vida digna paz e prosperidade. O lema é não deixar ninguém para trás (Nações Unidas, 2015).

Nessa agenda estão previstas ações globais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, crescimento econômico inclusivo e infraestrutura, ente outros. Para tanto, foram estabelecidos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas, a serem alcançadas por meio de uma ação conjunta agregando diferentes níveis de governo, organizações, empresas e a sociedade como um todo, nos âmbitos internacional, nacional e também local (Nações Unidas, 2015).

Diante ao exposto, a Biblioteca Pública Municipal de Domingos Martins-ES planejou ações com a finalidade de se alinhar à Agenda 2030 da ONU, demonstrando que bibliotecas públicas são instituições comprometidas com desenvolvimento sustentável, nas esferas: social, ambiental e econômica. Ou seja, é



um local que possibilita o desenvolvimento das comunidades onde atuam ampliando e assegurando a inclusão da comunidade rumo a um mundo melhor.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Frente à proposição da agenda 2030 da ONU, a International Federation of Library Associations and Institutions - IFLA (2015) reconhece que este: “[...] é um compromisso político, o que significa que todos, incluindo bibliotecas e sociedade civil, terão um papel a desempenhar para garantir que os governos sejam responsáveis pela implementação dos ODS”. Nesse sentido, com o objetivo de mobilizar as bibliotecas a se comprometerem com a Agenda 2030, a IFLA lançou o International Advocacy Program (IAP) ao publicar “Acesso e Oportunidade para Todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030”. No Brasil a Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Associações-FEBAB fez a tradução do texto original, visto que a IFLA conecta as ações das bibliotecas com as metas da Agenda 2030 ao exemplificar, por exemplo, ações concretas que permitem constatar que as bibliotecas contribuem para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (FEBAB, 2018).

Ainda segundo a IFLA (2016), as bibliotecas e o acesso à informação, contribuem para o alcance de todos os ODS, que são: (i) Promover a alfabetização universal, incluindo a alfabetização e as habilidades digitais, midiáticas e informacionais com o apoio de equipe especializada; (ii) Superar as dificuldades no acesso à informação e ajudar o governo; a sociedade civil e o setor privado a compreenderem melhor as necessidades locais em matéria de informação; (iii) Promover um serviço em rede contendo os sites e programas governamentais; (iv) Promover a inclusão digital por meio das TICs; (v) Atuar como centro da comunidade acadêmica e de pesquisa; (vi) Preservar e proporcionar o acesso à cultura e ao patrimônio do mundo (IFLA, 2016).

A maioria das ações identificadas pela IFLA correspondem as ações pertinentes às bibliotecas públicas, como assinalam, em seus trabalhos Fernandez-Hernandez e Lobelle-Fernandez (2018, p.3) quando apontam que as instituições estão na “[...] vanguarda com serviços de informação acessíveis em resposta aos



interesses e demandas dos diferentes grupos e instituições que compõem as comunidades que são circunscritos.”

No ano de 2018, a partir de discussões recorrentes na área a FEBAB, que representa a IFLA no Brasil, lançou a publicação “Bibliotecas por um mundo melhor: Agenda 2030”, onde apresenta exemplos de ações desenvolvidas em bibliotecas brasileiras em diversos espaços socioculturais do Brasil. Essa publicação está organizada a partir de dados apresentados no 27ª Edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – CBBB, ocorrido em 2017 que teve como tema central “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a Agenda 2030”. Neste evento, profissionais brasileiros apresentaram projetos e ações alinhados as premissas da referida Agenda (FEBAB, 2018). Já no ano de 2019, o 28º CBBB, que ocorreu no Espírito Santo, trouxe como tema “Desigualdade e Democracia: qual é o papel das bibliotecas?”, tendo como enfoque a Agenda 2030 e o acompanhando as ações relativas à Agenda na América Latina e Caribe.

Ao compreender esse contexto, e atendendo aos chamados da IFLA e da FEBAB em relação a Agenda 2030, esta comunicação propõe apresentar os projetos e serviços desenvolvidos pela Biblioteca Pública Municipal Argentina Lopes Tristão para populações em situação de vulnerabilidade social alinhados a referida Agenda. A partir dos resultados, propõe-se demonstrar a contribuição das bibliotecas públicas para o alcance da Agenda 2030 no que diz respeito a ações com populações em situação de vulnerabilidade social.

### **3 MÉTODO DA PESQUISA**

A pesquisa documental foi realizada a partir dos relatórios anuais da Biblioteca Pública Municipal Argentina Lopes Tristão referentes aos períodos de 2016 a 2022.

Em 2017, a Biblioteca Municipal de Domingos Martins, participante do Programa Conecta Bibliotecas da Organização Social RECODE, inspirada pela Federação Internacional de Associações (IFLA) e pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), tornou-se partidária da Agenda 2030.





Nesse sentido, a Biblioteca passou a desenvolver e a participar de projetos imbuídos dos valores da Agenda 2030, inicialmente teve como foco os objetivos: Quatro (4) - Qualidade da Educação; Cinco (5) - Empoderamento de Meninas e Mulheres; Oito (8) - Trabalho Digno; Doze (12) – Consumo e produção responsáveis, Treze (13) - Ação contra a mudança global do clima ; Quinze (15) - Vida Terrestre e Dezessete (17) - Fazer Parcerias .

Com o intuito de atender a agenda 2030, as ações propostas buscaram aproximar a comunidade da Biblioteca e atrair novos usuários para esse equipamento cultural, o que foi iniciado com meninas e mulheres da comunidade de Domingos Martins, em situação de vulnerabilidade social.

#### 4 RESULTADOS

Apresentamos, a seguir, resultados dos 7 (sete) anos de projetos alinhados à agenda 2030 realizados pela Biblioteca Pública Domingos Martins, apresentamos os seguintes resultados:

**Projeto 1: Informática como recurso terapêutico: alfabetização digital para mulheres**, projeto que uniu empoderamento feminino, uso de tecnologia como recurso terapêutico e protagonismo juvenil. As aulas serviram como recurso terapêutico e contribuíram para melhorar a autoestima das participantes. O projeto teve início em 2016, quando o Estado do Espírito Santo apresentava uma das maiores taxas de feminicídio no Brasil (duas mortes a cada 100 mil mulheres), quatro vezes mais do que a média nacional (IPEA). O problema – que envolve, também, violência doméstica – afeta a autoestima das mulheres do município de Domingos Martins, sendo uma das causas de depressão entre esse público. Esse cenário inspirou uma mudança no projeto inicial, voltado ao primeiro contato com o universo da tecnologia. Com a participação da Secretaria Municipal de Saúde, o foco passou a ser o atendimento de pacientes mulheres que lutavam contra a depressão.

Para incentivar o protagonismo dos jovens martinenses, foi firmada parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) do município. Nesse contexto, os jovens do projeto Menor Aprendiz foram convidados a atuar como professores de Informática – realizando parceria com a Saúde Mental do município e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). A repercussão do projeto tem incentivado



profissionais da área da saúde a se aproximarem da Biblioteca, objetivando a estabelecer novas parcerias.

A Biblioteca conquistou visibilidade e respeito da comunidade martinense. Além disso, recebeu dois prêmios: Boas Práticas em Bibliotecas Públicas, em 2016, pela ONG Recode; e Prêmio internacional para Bibliotecas Públicas e Comunitárias (EIF L Public Library Innovation Award 2018), que fortalecem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/Agenda 2030). Este último prêmio também contemplou uma biblioteca na Lituânia e outra nas Filipinas.

Durante o período da pandemia, devido ao isolamento social e consequentemente com fechamento da Biblioteca o projeto foi paralisado, mas a equipe de gestão continuou trabalhando de maneira remota, discutindo os novos desafios que se apresentavam, como por exemplo o aumento da violência doméstica e empobrecimento da população em geral, especificamente em relação às mulheres de Domingos Martins.

Nesse cenário, com previsão de retorno para setembro de 2022, o projeto foi reformulado para contribuir para a formação empreendedora de meninas e mulheres residentes no município, por meio de uma trilha formativa on-line que dialoga com temas ligados ao empreendedorismo digital e-commerce e marketing digital. Busca-se contribuir para a geração de renda das mulheres que estão em situação de social menos favorecida.

- a. Público-alvo: meninas e mulheres do município de Domingos Martins
- b. Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Domingos Martins, Centro de Integração Empresa Escola-CIEE, Rotary Club de Domingos Martins, Amigos da Biblioteca de Domingos Martins e Associação de Povos Germânicos do Espírito Santo- ACAGES

Podemos ver a relação entre o ODS 5 igualdade de gênero e empoderamento a mulheres e meninas:

Meta 5.1- Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte (...); 5.b - **Aumentar o uso de tecnologias de base**, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres (NAÇÕES UNIDAS, 2015), oferta de curso:

- a. Público-alvo: meninas e mulheres do município de Domingos Martins



- b. Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Domingos Martins, Centro de Integração Empresa Escola-CIEE, Rotary Club de Domingos Martins, Amigos da Biblioteca de Domingos Martins e Associação de Povos Germânicos do Espírito Santo- ACAGES.

**Projeto 2: Curso de Tecnologia para jovens de 13 a 29 anos** (em parceria com a Organização Social RECODE).

- a. Público-alvo: jovens de 13 a 29 anos
- b. Parcerias: ONG Recode, Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Domingos Martins e Coletivo Amigos da Biblioteca de Domingos Martins e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Teófilo Paulino

Alinhado ao ODS 8 da Agenda da Agenda 2030: “Meta 8.5 - Até 2030: alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para jovens e pessoas com deficiência, assim como remuneração igual para trabalho de igual valor” (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

**Projeto 3: Curso Webnem: Cultura, Tecnologia e Aulas Preparatórias para o Enem.** O projeto contou com o aporte financeiro do Ministério Público Estadual e foi concebido pensando nos jovens que não estavam estudando ou trabalhando. Atualmente o projeto tem o apoio do Rotary Club de Domingos Martins.

- a. Público-alvo: jovens de 13 a 29 anos residentes no município de Domingos Martins, Marechal Floriano e Santa Leopoldina
- b. Parceria: Ministério Público Estadual, Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Domingos Martins, Universidade Federal do Espírito Santo, Rotary Club de Domingos Martins e Coletivo Amigos da Biblioteca de Domingos Martins

No referido projeto, apoiamos o ODS-4, Educação de qualidade, e o ODS-8, Trabalho digno. (BIBLIOTECA PÚBLICA ARGENTINA LOPES TRISTÃO, 2018).

**Projeto 4: projeto Aulas de reforço escolar,** seção de leitura e alfabetização digital.

- a. Público-alvo: crianças e adolescentes do Abrigo Institucional “Pecinhas para Unir”
- a. Parcerias: Abrigo Institucional Pecinhas para Unir, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Domingos Martins.





Nesse projeto apoiamos os ODS-04, Educação de qualidade, quando insistem em “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos (...)

E, até 2030, “eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade” (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

**Projeto 5: Projeto Jardim Secreto**, na área de Educação Ambiental, aberto à comunidade de Domingos Martins, especialmente para as escolas do município. Tem por objetivo sensibilizar os colaboradores e usuários da biblioteca quanto ao consumo consciente e desperdício de materiais, além da promoção de palestras, oficinas e workshops sobre a preservação do meio ambiente, consumo responsável, uso sustentável dos ecossistemas terrestres, recuperação de florestas e preservação das nascentes. As atividades são em geral realizadas ao ar livre próximo a uma nascente identificada e preservada pelos colaboradores da Biblioteca.

- a. Público-alvo: crianças e adolescentes do município de Domingos Martins
- b. Parcerias: Empresa Kebis Biscoitos Caseiros, Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Domingos Martins e Rotary Club de Domingos Martins, Coletivo Amigos da Biblioteca de Domingos Martins e Associação de Povos Germânicos do Espírito Santo- ACAGES

Nesse projeto apoiamos as ODS-12, Consumo e produção responsáveis, ODS-13, Ação contra a mudança global do clima e ODS- 15, Vida terrestre:

Outras metas propostas são “Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima” (Meta 13.3); Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade (Meta 15.5) (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

**Projeto 6: Vamos falar sobre a Agenda 2030?** Projeto de divulgação da Agenda 2030 no município de Domingos Martins. Teve início quando o diretor presidente da Fábrica de Biscoitos Caseiros do município de Domingos



Martins manifestou interesse em apoiar a referida Agenda após conhecer os projetos desenvolvidos na Biblioteca Pública de Domingos Martins e solicitou à Biblioteca consultoria em relação à Agenda 2030 e suas metas. Na ocasião foi firmada uma parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Mariano Ferreira de Nazareth e Kebis Biscoito Caseiros, para apoio e divulgação da Agenda 2030. Neste projeto apoiamos todos os 17 ODS, em especial o ODS-17, Fazer Parcerias: “Meta 17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas e público-privadas com a sociedade civil, a partir da experiência de estratégias de mobilização e de recursos dessas parcerias” (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

## 5 DISCUSSÃO

Conforme Fernández-Hernández, Lobelle-Fernández (2018, p. 3), as bibliotecas públicas são:

Instituições públicas que podem contribuir de forma mais clara para os propósitos da agenda 2030 (...) como centros aglutinantes e de participação social com as comunidades em contato direto com administrações públicas e projetos de desenvolvimento local.

Ao analisarmos os projetos e serviços desenvolvidos pela Biblioteca Pública Municipal Argentina Lopes Tristão, destacamos que a referida instituição oferece aos grupos em situação de vulnerabilidade social, conforme recomendam Fernández-Hernández, Lobelle-Fernández (2018, p. 8), “A atenção a grupos vulneráveis ou em risco de exclusão social está entre as ações das bibliotecas públicas [...] interligadas de forma mais evidente com os objetivos da agenda 2030”. Destacamos também a forma participativa com que os serviços são dirigidos, desenhados e avaliados. Dependendo dos grupos aos quais dirigir, trata-se de ações “[em uma] área de intervenção, que buscam a intersectorialidade e interinstitucional, bem como seu posicionamento e apropriação entre os membros da comunidade” (FERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, LOBELLE-FERNÁNDEZ, 2018, p.6). Além disso, conforme a coordenação da referida Biblioteca, o êxito dos projetos e ações reside na disposição da referida instituição em estar atenta às demandas da comunidade, trabalhar de forma participativa com ela, fazer parcerias e se alinhar à Agenda 2030 (BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL ARGENTINA LOPES TRISTÃO, 2022).





## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compartilhamento de ações como estas aqui descritas busca incentivar novas iniciativas em prol da Agenda 2030. Após sete anos de projetos alinhados a agenda proposta, é mister fazer coro com Fernandes-Hernandes (2018), que destaca, entre as instituições públicas que podem contribuir de forma mais relevante para os propósitos da Agenda 2030 estão as bibliotecas públicas, como centros aglutinantes e de participação social.

Nesse cenário, ressalta-se a relevância da Biblioteca conhecer a sua comunidade, seus usuários e seus não usuários, conhecer as questões que importam na localidade em que está inserida e que nem sempre são fáceis de serem vistas se não forem apontadas. Também é importante trabalhar com parcerias locais, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, com outras bibliotecas e com profissionais da informação, garantindo assim a sua relevância e lançando base para o impacto favorável de suas ações.

Ao final desses anos, pudemos aprender que temos muito a fazer para colaborar com a comunidade de Domingos Martins, há muito a ser feito para promover vida digna a todo cidadão, para que todos possam ter a oportunidade de desenvolver seu potencial em dignidade e igualdade e promover qualidade de vida das próximas gerações.

## REFERÊNCIAS

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Manifesto CBBB 2019**: Manifesto em defesa das Bibliotecas Públicas no Brasil. 2019 Disponível em: <<http://www.febab.org.br/2019/10/07/manifesto-bp-2019/>>. Acesso em: 03 jul. 2020.

FERNANDEZ-HERNANDEZ, Sandra; LOBELLE-FERNANDEZ, Gretel; RIVERA, Zoya. Bibliotecas públicas para o desenvolvimento sustentável. **Cuba Rev. informação Ciência. saúde**, Havana, v. 29, não. 2, jun. 2018. Disponível em <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2307-21132018000200002&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132018000200002&lng=es&nrm=iso)>. acesso em: 29 de mai de 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **As Bibliotecas e a implementação da Agenda 2030**. IFLA



2015. Disponível em:

<<https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/librariesdevelopment/documents/libraries-un2030-agenda-toolkit-pt.pdf>>. Acesso em 29 mai 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Acesso e oportunidade para todos:** como as bibliotecas contribuem com a Agenda 2030 das Nações Unidas. IFLA, 2016.

<<http://repositorio.febab.org.br/items/show/590>>. Acesso em: 29 mai 2022.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo:** a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. [S.l.], 2015. Disponível em:<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 29 mai 2022.